

## **ENTENDER PARA PROTEGER: Ação Conscientizadora Sobre Direitos Dos Animais Na População De Pouso Alegre - MG**

**André FERREIRA<sup>1</sup>; Paulo Ricardo de F. SANTOS<sup>2</sup>; Luis A. TAVARES<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O projeto visa promover a interação saudável da comunidade para com os animais, relação que ainda apresenta certa precariedade no Brasil por falta de conscientização e espaço para debates. O enfoque se dá pelo contato com a sociedade, trazendo mais informações e buscando incentivar comportamentos que ajudem os animais a viverem de forma melhor, sem sofrerem abusos ou violência. Através da produção de um site e a realização de palestras, abre-se a oportunidade necessária para conscientizar a população sobre esta questão.

### **Palavras-chave:**

Cuidados; Ética; Cidadania; Proteção animal.

### **1. INTRODUÇÃO**

Desde 2012, com a promulgação da Lei nº 6905, de autoria do vereador Hélio Carlos de Oliveira, é proibido o sacrifício de animais sadios no Centro de Bem Estar Animal, antigo canil municipal. O local, que tantas vezes foi alvo de críticas pelo sacrifício de animais 15 dias após a sua captura, hoje oferece tratamento veterinário e castrações gratuitas. Também são promovidas adoções dos animais que lá se encontram.

Infelizmente, apesar dos esforços conjuntos entre o Poder Público e protetores, a situação ainda é considerada caótica em Pouso Alegre. Todos os dias são registradas inúmeras denúncias de maus-tratos, abandono e pedidos de adoção de animais. E, apesar do “boom” da

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: andre1nen2@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Cachoeira de Minas/MG. E-mail: paulo.ricardo.faria@hotmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG. E-mail: luis.tavares@ifsuldeminas.edu.br

proteção animal nas redes sociais, a falta de conscientização da população, que não se sente responsável pelo problema, tornou-se o maior empecilho para a solução do mesmo.

É preciso ressaltar que a prefeitura disponibiliza os atendimentos veterinários e as castrações gratuitas, medicamentos para tratamento de animais resgatados nas ruas, ração para os cães abrigados no Centro de Bem Estar Animal, salário dos funcionários que trabalham no local, bem como o pagamento do salário de um médico veterinário plantonista que atende aos finais de semana. No entanto, ainda há falhas na realização de campanhas de conscientização, como a falta de visibilidade e engajamento da população.

É necessário que a população entenda o seu papel nesta problemática situação e que hajam mais campanhas orientando sobre: a importância da castração dos animais, como forma de controlar o crescente número de animais; a importância de adotar animais como forma de resgatá-los das ruas e canis públicos, dando a eles a oportunidade de uma vida digna; as penas para quem abandona ou maltrata um animal; e também a prática da posse responsável.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto se focou inicialmente no desenvolvimento de um site utilizando os conceitos de HTML, CSS, Javascript e PHP (TAVARES, 2012) para expor notícias e matérias sobre o assunto. No desenvolvimento do site houve pesquisa pela Internet sobre leis, notícias, discussões na sociedade e documentários, além do contato posterior com locais de apoio a animais abandonados.

A segunda parte do projeto se caracterizou pela divulgação do site em redes sociais e cartazes distribuídos pelo município de Pouso Alegre.

A terceira fase do projeto consiste no contato com a sociedade, utilizando-se de palestras auxiliadas por aparelhos audiovisuais. As palestras têm o intuito de aumentar o índice de adoções de animais abandonados e construir conhecimento ao longo do projeto, em conjunto com pessoas de várias idades mas com ênfase na comunidade infanto-juvenil, a qual que possui um grande interesse na adoção, mas que por vezes não dispõe do embasamento necessário para praticar a “posse responsável”, um conjunto de comportamentos e cuidados que permite uma vida melhor para o animal de estimação.

Os fatores culturais são um dos primeiros fatores que podem determinar a forma de pensar de um indivíduo. Crescendo em uma determinada sociedade o indivíduo vai adquirindo valores, tendo percepções, preferências e criando comportamentos refletidos deste

meio social. É no convívio com as pessoas que ele vai ao longo dos anos definir a sua personalidade (KOTLER, 1993). Portanto, buscamos incentivar nas crianças, que estão sendo preparadas para praticar a cidadania, a consciência do direito animal e abrir a oportunidade para que elas tenham o convívio com pessoas simpatizantes à causa, que poderão instruí-las para conviverem de forma mais harmoniosa e responsável com seus animais.

Sendo assim, o projeto foca as suas palestras no ambiente escolar, onde grande parcela do público infanto-juvenil se encontra concentrado. Segundo o IBGE, em 1999, a região Sudeste deteve a taxa de escolarização de 96,7% dos jovens entre 7 e 14 anos, o que permite um grande alcance da nossa campanha de conscientização.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados obtivemos o site, uma cartilha conscientizadora e também uma página no Facebook, utilizada como um canal de interação com a população. O site, conta com um design minimalista e busca intuitividade, permitindo que até mesmo a pessoa com poucos conhecimentos em informática possa acessá-lo e obter a informação ou notícia que procura.

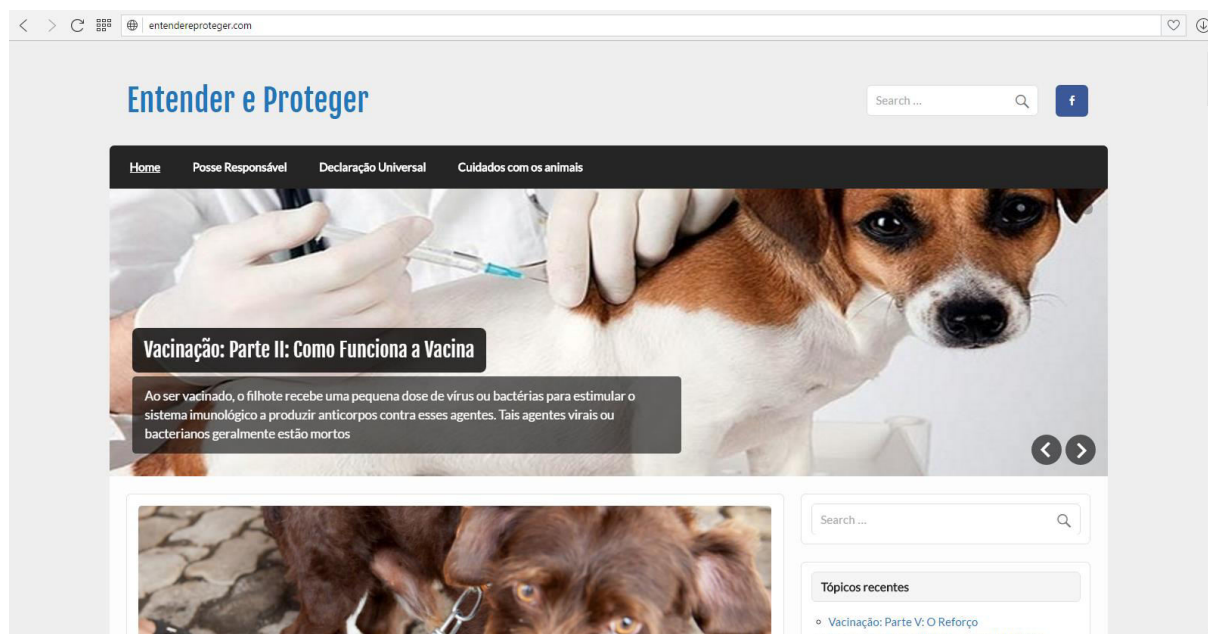


Figura 1- Site desenvolvido para o projeto.

A cartilha, em linguagem simples, é própria para atingir também as crianças que pretendem adotar um animal. Mesmo sendo em uma linguagem mais acessível, ainda assim a

cartilha conta com um conteúdo bem completo, para atender os pontos mais importantes da nossa campanha de conscientização. Na nossa página do Facebook, mantemos um canal acessível e popular para a troca de conhecimentos e vivências entre os amantes de animais e interessados.



Figura 2 - Cartilha desenvolvida para o projeto.

## 4. CONCLUSÕES

O projeto resultou em um passo adiante na conscientização da comunidade pouso-alegrense sobre a causa animal e a adoção de animais abandonados. Os alunos participantes do projeto também obtiveram um embasamento sobre o assunto, baseada na extensa pesquisa e leitura sobre leis, notícias e artigos. Podemos dizer que o projeto alcançou o seu objetivo principal, que era estimular a troca de conhecimentos, o debate sobre o assunto e o senso de responsabilidade e cidadania nos moradores da cidade para com os animais.

## REFERÊNCIAS

- IBGE, Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios - PNAD 1999. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad99/destaques.shtm>>. Acesso em: 27 de Abril de 2016.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1993.
- TAVARES, L. A. HTML 5, JavaScript e CSS 3: A grande evolução das tecnologias web. Java Magazine, v. 107, p. 6-17, 2012.